

“A PORTA E O CAMINHO, A FÉ E A OBEDIÊNCIA” (2)

Mateus 7:13,14

A fé é um estilo de vida para o verdadeiro cristão. (Rm.1:17; Hb.11:6) A fé é “dirigida” por duas regras: a “porta” e o “caminho”. A fé é constituída por dois elementos: “crer” e “confiar”. Portanto, nós precisamos saber que há uma diferença entre uma “atitude” de fé e o “ato” de fé. De início nós cremos e depois, passamos a confiar continuamente. Este é o princípio da porta e do caminho.

A fé surge após uma crise de dúvida e falta de esperança e Deus pela Sua bondade nos faz uma promessa. Nós cremos nessa promessa e “atravessamos a porta”. Isso é muito rápido e é uma atitude de fé. A seguir, nós devemos manter essa atitude de fé com “atos de fé”. Por isso, nós não devemos crer na filosofia que todos os caminhos nos levam a Deus; pois, como expliquei na meditação passada, primeiro vem a porta e depois o caminho. A religião humanizada apresenta apenas o caminho e não a porta.

Na vida cristã não há progressão sem passarmos por uma crise ou dificuldade, pois é necessário que haja uma ruptura com a incredulidade, a fim de aceitarmos a direção de Deus. Isso significa entrar primeiramente pela porta, depois é preciso percorrer o caminho.

Quando nós rompemos com a incredulidade e aceitamos a promessa de Deus, aprenderemos logo que tudo o que Ele nos oferece está em Cristo. Todas as bênçãos ou dons que Dele vem são nossas, se estivermos em Cristo.  Agradeçamos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, pois ele nos tem abençoado por estarmos unidos com Cristo, dando-nos todos os dons espirituais do mundo celestial. (Efésios 1:3 NTLH)

Por que muitas pessoas que crêem estar em Cristo não desfrutam dessas bênçãos ou desses dons? A razão é que eles exibem a atitude de fé, mas lhes falta o ato de fé. Eles confundem a atitude de fé com a própria fé. Elas dizem assim: “*Eu “aceitei” Jesus como Salvador da minha vida, Ele me tornou filho de Deus e já frequento a Sua igreja!*” Essa declaração é apenas parte de uma verdade e por isso é falsa. Por quê?

No momento em que cremos nós possuímos todas as bênçãos de Deus, mas isso não quer dizer que a provamos. Vamos supor que você ganhe uma fazenda. Você recebe os papéis e as terras são suas, mas desfrutá-la é outra coisa. Você precisará caminhar dentro daquelas terras, para desfrutar de tudo que nelas existem. Você tem uma fazenda e pode não saber o que existe dentro dela, ou o que nela lhe pertence.

Deus disse a Josué assim:  ² O meu servo Moisés está morto. Agora você e todo o povo de Israel se preparem para atravessar o rio Jordão e entrar na terra que vou dar a vocês. ³ Como disse a Moisés, eu lhes darei toda a terra que pisarem. (Josué 1:2-3 NTLH) Chegara a hora de tomar posse da “Terra Prometida”. Eles possuíam fé? Claro que sim, pois os que não creram estavam mortos no deserto. Mas, ao cruzarem o Jordão, tomaram posse da terra de imediato? Claro que não! Eles teriam que andar nela. Saiba que o Inimigo, Satanás, não se importa que você entre na promessa de Deus, mas ele levantará barreiras, fazendo de tudo para que você não desfrute das bênçãos que vêm do Pai.

Qual foi o primeiro obstáculo que enfrentaram? Jericó, a cidade mais fortificada em Canaã. Nós conhecemos a história e depois de terem derrotado os “jericóenses” com suas tremendas muralhas, avançaram para conquistar outras cidades. Repare que eles com a atitude de fé, exercitaram atos de fé. O Jordão era a porta e ao atravessá-lo, sinalizaram que creram e as dificuldades das conquistas, cidade após cidade, foi para eles o que chamamos de “percorrer o caminho da fé”.

Infelizmente, a experiência de muitos cristãos é a mesma de Nicodemos. Por crerem em Deus vivem num caminho religioso que é estranho aos olhos do Senhor e não podem “ver” e nem “entrar” pela porta que é Jesus, para experimentarem o Reino de Deus. (Jo.3:3-5) Que Deus abra os nossos olhos para essas verdades!